



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

O metro ligeiro é o primeiro projecto desta natureza implementado em Macau, com o objectivo de proporcionar à população e aos turistas um serviço de transporte público rápido, seguro, cómodo e amigo do ambiente. Este projecto teve início em 2003 e, após mais de dez anos de construção, a linha da Taipa já se encontra concluída, prevendo-se a sua entrada em funcionamento ainda neste ano.

Segundo os dados do Gabinete para as infra-estruturas de transportes (GIT), o Governo adjudicou à subsidiária da *MTR Corporation Limited de Hong Kong – MTR Operações Ferroviárias (Macau) Sociedade Unipessoal Lda.* a “Prestação de serviços de assistência à operação e manutenção da linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro em Macau”, cujo contrato prevê um prazo de prestação de serviços de 80 meses e um valor de adjudicação de 5880 milhões de patacas. Em articulação com a entrada em funcionamento do metro, o Governo vai constituir, ainda neste ano, uma companhia do sistema de metro ligeiro, esperando-se, assim, definir o respectivo tarifário e criar mais fontes de receitas, a fim de reduzir os encargos resultantes da operação do metro.

O Governo deve assumir uma atitude energética na divulgação de informações relacionadas com o metro, enquanto meio para resolver a médio e longo prazo o problema de trânsito de Macau, e promover a política de “primazia dos transportes públicos”, para que a população esteja a par do desenrolar dos trabalhos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo prevê que, após a entrada em funcionamento da linha da Taipa do metro ligeiro, vão ser necessários cerca de 500

IO-2019-06-12-Si Ka Lon (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trabalhadores, e divulgou que já foram contratados mais de 300, na sua maioria, residentes locais. Para elevar o nível de especialização técnica dos locais e concretizar o princípio da prioridade na sua contratação, dos 300 trabalhadores já contratados, qual é a proporção dos locais? Quantos são os locais com especialização técnica? Por seu turno, o Governo, em cooperação com a MTR de Hong Kong, iniciou a respectiva formação. Quais são os resultados? Podem ser disponibilizados dados actualizados?

2. Como o Governo divulgou só a notícia sobre a concessão, por 5880 milhões de patacas, do contrato de prestação de serviços de exploração e manutenção à MTR de Hong Kong, a sociedade, no desempenho do papel essencial de fiscalização da acção governativa, só sabe o valor total, o prazo e o conteúdo genérico dessa concessão, mas nada sobre os projectos na especialidade do respectivo contrato. Vai o Governo, em conjugação com a situação da concessão, apresentar uma explicação detalhada? Vai criar um sistema de fiscalização, para evitar um reforço do orçamento?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon

12 de Junho de 2019

IO-2019-06-12-Si Ka Lon (p) mmc